

# De como a literatura expressa os processos psicológicos básicos

**Rosemary Conceição dos Santos<sup>1</sup>**

Universidade Federal de Pelotas, UFPel, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

**José Aparecido Da Silva<sup>2</sup>**

Universidade Federal de Brasília, UnB, Brasília, Distrito Federal, Brasil

## Apresentação

Este número especial da Revista Linguagem & Ensino apresenta textos que buscam mostrar ao leitor como a literatura expressa os processos psicológicos básicos quando personagens percebem, aprendem, recordam e pensam sobre o mundo, as coisas e as outras personagens de seu contexto. Para tanto, identificam, nas análises empreendidas, de que forma a percepção, a sensação, a atenção, o pensamento, a linguagem, a motivação, a emoção, a memória, a aprendizagem e a inteligência, entre outros embasamentos psicológicos cognitivos, ampliam o conhecimento das narrativas escolhidas.

Neste percurso, o texto *Leitor, leitura e a representação da intelectualidade feminina na literatura: de África à Améfrica Ladina* apresenta as autoras Isabel Ferreira (Angola), Conceição Evaristo (Brasil), Amalia Lú Posso Figueroa (Colômbia) e María Nsue Angüe (Guiné Equatorial) como exemplos de mulheres escritoras que elaboram narrativas em que se pode observar e refletir sobre três categorias, a saber, o leitor, a leitura e a formação do leitor, no processo criativo textual e no espaço da intelectualidade feminina africana e afro-latino-americana. Para isso, lança-se mão da literatura comparada como método de investigação com o objetivo de compreender o texto em uma perspectiva ampla e capaz de formar outras epistemologias e estéticas. Faz-se necessário entender e visibilizar outras vozes e letras no cenário da arte escrita. Assim, podemos dizer que as escritoras se inserem na discussão da tradição da palavra preche de saberes africanos e diaspóricos presentes nos contos e romances.

Adentrando pela psicobiografia, o texto *O método da psicobiografia* tem por objetivo explorar e definir a prática e as origens da psicobiografia, bem como as definições mais relevantes e o seu desenvolvimento no contexto global e histórico, a fim de oferecer uma

<sup>1</sup> Pós-Doutora em Cognição e Leitura pela Universidade de São Paulo. Pesquisadora Colaboradora da USP. Professora-Colaboradora da UnB. Professora Visitante da UFPel. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7304-0511>. E-mail: [cienciausp@usp.br](mailto:cienciausp@usp.br).

<sup>2</sup> Professor Titular Sênior em Psicologia Cognitiva da USP. Professor Visitante da UnB. Professor Colaborador da UCP-RJ. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1852-369X>. E-mail: [jadsilva@ffclrp.usp.br](mailto:jadsilva@ffclrp.usp.br).

compreensão contextual dos fundamentos do método, além das críticas comumente encontradas e as aplicações da psicobiografia nos dias atuais, destacando sua importância na compreensão da complexidade da vida humana e suas contribuições para o avanço do conhecimento em psicologia. O artigo conclui com a afirmação de que a disseminação do método pode contribuir para estudos da personalidade de pessoas públicas brasileiras.

No estudo *Papel transformador da literatura na formação integral dos jovens brasileiros*, os autores destacam a importância da literatura na formação dos jovens brasileiros, enfatizando sua contribuição para a criatividade, habilidades socioemocionais e desenvolvimento social. Através de histórias e dilemas, afirmam que a literatura incentiva o pensamento crítico e a imaginação, permitindo que os jovens, ao lidar com diferentes perspectivas, aprimorem a empatia e suas habilidades sociais, fundamentais para a vida em sociedade. Por adição, acrescentam que, ao serem expostos a diversos estilos literários, esses mesmos jovens ampliam seu repertório cultural e sua capacidade crítica, expandindo seus horizontes de compreensão do mundo, concluindo que valorizar a literatura no processo educacional é crucial para uma educação inclusiva e humanizada no século XXI.

Por sua vez, o ensaio *O processo psicológico básico emoção na configuração de personagens literários* aborda o processo psicológico básico “emoção” na construção de personagens literários, buscando correlacionar a aplicação do termo edipiano na literatura científica e na literatura de ficção. Por extensão, foca, também, os estados emocionais dos personagens desencadeados por diferentes traumas decorrentes da progressão do enredo narrativo em que se encontram. Verifica a existência de três diferentes sistemas comportamentais no triângulo afetivo formado pelas personagens, destacando um sistema de apego, um sistema de cuidar e um sistema sexual. Conclui com a análise das afirmações das personagens que remetem à discussão filosófica da tomada de consciência de si e do mundo pelo homem.

Com *Literatura: linguagem, arte e terapia*, a relação entre literatura e psicologia e os benefícios psíquicos que a leitura literária tende a oferecer enquanto instrumento com potencial para utilização em terapias, sejam elas psíquicas ou não, são analisados à luz das contribuições metodológicas de Aristóteles, Antonio Candido e Wolfgang Iser, associadas aos estudos psicanalíticos de Breuer e Freud, da psicologia analítica de Jung e da gestalt-terapia e arteterapia gestáltica por Robert Robertson e Selma Ciornai.

Em *Uma autora preenche as lacunas da sua história: sobre memória, trauma e Literatura*, o uso de teorias de trauma e testemunho na busca por indícios das histórias ouvidas durante toda uma vida, bem como das anedotas, dos casos curiosos, do talento para ensinar crianças surdas-mudas e talvez algum parente perdido, levam ao encontro da identidade pessoal no mundo e da reconciliação com o passado.

Em conjunto, esperamos que esses ensaios, voltados aos estudos interdisciplinares entre psicologia cognitiva e literatura, destaquem o papel e a importância da expressão comportamental nas artes de criação, revelando o literário como a maior expressão de como as pessoas percebem a si, ao outro e ao mundo. Uma excelente leitura a todos.